

**UM ESTUDO MARXISTA SOBRE A CRISE E SUA
EXPRESSÃO NO CAPITALISMO
CONTEMPORÂNEO
CLARICE OLIVEIRA CARVALHO**

Professor Orientador: Dr. Áquilas Mendes

2010

FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO
FACULDADE DE ECONOMIA

UM ESTUDO MARXISTA SOBRE A CRISE E SUA
EXPRESSÃO NO CAPITALISMO
CONTEMPORÂNEO

CLARICE OLIVEIRA CARVALHO

Monografia de Conclusão do
curso apresentada à Faculdade
de Economia para obtenção do
título de graduação em
Ciências Econômicas, sob
orientação do Prof. Dr. Áquilas
Mendes

São Paulo, 2010

CARVALHO, Clarice Oliveira. UM ESTUDO MARXISTA DA CRISE E SUA EXPRESSÃO NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO, São Paulo, FAAP, 2010, 73 p.
(Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Faculdade de Economia da Fundação Armando Alvares Penteado)
Palavras-chave: Crises, Modo de Produção, Capitalismo, Marx, Natureza

AGRADECIMENTOS

Meus especiais agradecimentos ao meu orientador Dr. Áquilas Mendes, que cumpriu de maneira primorosa seus deveres enquanto tal, me guiando pela mágica descoberta do aprendizado.

Meus saudosos agradecimentos à Fundação Armando Alvares Penteado, que me proporcionou o ambiente e as condições necessárias para minha formação como boa economista.

Meus alegres agradecimentos aos meus amigos de curso, que me transformaram a cada dia e me tornaram a pessoa melhor que sou hoje.

Meus emocionados agradecimentos à minha família e em especial aos meus pais, que são responsáveis pela minha formação, pelos meus valores e pelo meu caráter. E que em momento nenhum me permitiram padecer no paraíso do crescimento.

RESUMO

Esta monografia faz uma análise da crise do modo de produção capitalista segundo a visão marxista e de como esse fenômeno se manifesta nos estágios amadurecidos do mundo contemporâneo. Vale-se, portanto, dos conceitos de Marx abordados em *O Capital*, na medida em que elucida a ocorrência de uma crise como um fenômeno constitutivo do modo de produção capitalista. O foco deste trabalho está na discussão sobre a problemática da natureza da primeira crise do século XXI. A liberalização dos mercados financeiros e a ascensão do capital portador de juros sob a forma mais fetichista de capital fictício contribuem para o entendimento da complexa crise sistêmica do capitalismo na sua etapa mais recente de dominância financeira, desde os anos 1980 até 2008, no ano de sua deflagração.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. A VISÃO MARXISTA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CAPITALISMO	3
1. Mercadoria, dinheiro e teoria de valor	4
2. Transformação do dinheiro em capital e origem da mais-valia	11
3. A taxa de mais-valia	15
3.1 Os conceitos de mais-valia absoluta e de mais-valia relativa	16
2. A NATUREZA DAS CRISES DO CAPITALISMO E A VISÃO MARXISTA	20
1. A análise marxista das crises de produção do capitalismo	21
1.1 A tendência decrescente da taxa de lucro	22
1.1.2 Contradições internas á lei	26
2. O capital portador de juros e o capital fictício	29
2.1 O capital financeiro	29
2.2 O capital portador de juros	30
2.3 A relação capitalista reificada na forma do capital portador de juros	33
2.4 O capital fictício	34
3. A análise marxista das crises econômicas	37
3.1 As manifestações da crise no capitalismo marxista	37
3.1.1 1ª manifestação da crise no capitalismo marxista	37
3.1.2 2ª manifestação da crise: o dinheiro como meio de pagamento	38
3.1.3 3ª manifestação da crise: contradição produção x circulação	40
3.1.4 4ª manifestação da crise: produção x consumo	41
3.1.5 O capital comercial como influência potencializadora da crise de super produção	41
3.1.6 Capital bancário e mercadoria-capital: a crise se torna necessária	43
3.1.7 A influência exercida pelo capital produtivo	44
4. O comportamento cíclico das crises e os ciclos econômicos	45
3. UMA ANÁLISE MARXISTA DA 1ª CRISE DE SUPERPRODUÇÃO DO SÉCULO XXI	48
1. A crise de superprodução do século XXI	49
1.1 A mundialização do capital	50
1.2 A tragédia anunciada	59
2. Interpretações marxistas da crise atual	64
2.1 Interpretações baseadas na tendência decrescente da taxa de lucro	64
2.2 Interpretações baseadas na anarquia da produção	66
2.3 interpretações baseadas na teoria subconsumista da crise	66

3. A comparação entre a crise de 1930 e a atual	67
4. A crise atual: uma crise de superprodução	68
CONCLUSÃO	70
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
BIBLIOGRAFIA ELETRÔNICA	73